



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Edital nº 18/2024 - PROJETOS DE EXTENSÃO - CAMPUS ESPERANÇA - PROJETO

UNIDADE PROPONENTE

Campus: CAMPUS-ES

Linha temática: GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: SheDevs: Divulgação e inclusão de mais mulheres na área de computação

Grande área de conhecimento: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA **Área de conhecimento:** CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Área temática: Tecnologia e Produção

Tema: Inovação social

Período de execução: 10/09/2024 à 31/01/2025

A ação de extensão proposta é destinada à inclusão de população vulnerável? Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público alvo	Quantidade prevista de pessoas a atender	Quantidade de pessoas atendidas
Público Interno do Instituto	13	13
Instituições Governamentais Estaduais	20	18

EQUIPE DE PROFESSORES E/OU TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Não	-		
Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)		
Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)		

EQUIPE DE ESTUDANTES

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Sim	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		
Não	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

Apesar das mulheres terem tido um papel fundamental na Computação, ao longo de sua evolução, ainda há uma disparidade evidente entre o número de homens e mulheres nessa área. O projeto tem por objetivo pôr em prática ações que busquem diminuir essa diferença do número de estudantes do gênero feminino em cursos da área de computação, mais especificamente o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Esperança. Além disso, há uma necessidade de incentivar mais meninas a ingressarem na área, como também oferecer um suporte e apoio para a permanência das que já ingressaram. Ao apoiar e incentivar as alunas de ensino médio nesta escolha para o ensino superior, abre-se a possibilidade de diminuir essa disparidade, trazendo uma nova perspectiva de profissão para essas meninas. No que diz respeito à permanência das que já estão no curso, apoiar o grupo de alunas de ADS, oferecer atividades, como minicursos e debates, além de contatos com mulheres da área, seja em palestras, seja em ida a eventos do gênero ajuda a essas mulheres se identificarem como parte desse curso.

Justificativa

No Brasil, apenas 17% dos programadores são mulheres (Frabasile, 2018) e, no mundo, 41% das mulheres que atuam na área de tecnologia desistem de suas carreiras (Hewlett et al., 2008). Esse problema inicia com a falta de mulheres nos cursos tecnológicos. As estudantes em cursos de ciências exatas são minoria. Nas engenharias, representam menos de 25%, e em cursos como estatística e computação são cerca de 26%. No ensino superior brasileiro, as matrículas de mulheres nas graduações dessa área são aproximadamente 35%. No mundo, dos 589 Prêmios Nobel nessas áreas, apenas 17 foram concedidos a mulheres (Abrahão, 2023).

Diversos projetos por todo o mundo como: Minerv@s digitais na UFRJ(Galeno, 2020), Meninas Digitais do Vale da UFC (Marques et. al, 2019), Meninas Digitais do Cerrado do IFGoiano (Louzada et al, 2019), Women Techmakers do Google (WomenTechmakers, 2024) visam diminuir essa disparidade. Existe, portanto, a necessidade de se discutir temas relacionados à importância das Mulheres para área da Computação, como forma de incentivar mais mulheres a ingressar nessa área.

O projeto proposto deseja incentivar alunas do ensino médio, por meio de palestras e atividades voltadas à programação, lógica, e tecnologia, que se identificam com o tema, porém, que não se enxergam fazendo parte desse mundo, a entrar nessa área. Outro ponto importante é a criação de um grupo de apoio com as alunas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Esperança, para identificar o que está ocasionando a desistência, como combatê-la, além de oferecer suporte para a permanência dessas alunas.

Fundamentação Teórica

A área de criação de sistemas e computação é, sem sombra de dúvida, cada vez mais necessária no mundo. A cada ano mais áreas ficam dependentes dos sistemas e de suas tecnologias. Seja para um exame mais preciso, ou para uma tradução para línguas estrangeiras, a tecnologia se mostra melhor no reconhecimento de padrões em textos, imagens e sons, que os humanos. Juntando isso com toda a informação de qualquer área, que pode ser armazenada e processada para se obter resultados mais coesos e fidedignos, algo que nosso cérebro não é capaz de fazer, nossa dependência por sistemas de apoio só aumenta.

Ao falar das mulheres na Grécia do século 5 D.C, Carvalho e Casagrande (2011, p. 4) afirmam que: "as mulheres eram proibidas de frequentar lugares públicos, entrar em bibliotecas, universidades, publicar resultados de suas pesquisas ou discutir em posição de igualdade sobre seus conhecimentos com os cientistas." A história mostra que muitas teorias e conceitos foram desenvolvidos por mulheres, mas na sua maioria o reconhecimento para estes feitos era dado aos homens, sendo eles seus pais, irmãos e maridos, (Lopes; Ferreira, 2013; Carvalho; Casagrande, 2011). Um exemplo disso foi Lise Meitner que, junto com Otto Hahn, trabalhou um bom tempo na pesquisa que descobriu a fissão nuclear na década de 30. Mas, por causa do seu exílio, devido a perseguição antissemita, já no final da pesquisa, não foi premiada no Nobel, por esse feito, junto com Hahn (Salomon, 2006). Ou seja, as mulheres, no meio científico, sempre tiveram uma barreira a transpor e isso afeta novas gerações, que não se vêem capazes de ocupar uma área em que, erroneamente, aparenta não ser para elas.

A computação geralmente é associada à características androcêntricas da ciência: objetividade, racionalidade, distância emocional (neutralidade) do objeto. As mulheres e sua subjetividade possuem um estilo considerado diferente pela ciência, separando-se dos homens pela sua forma de pensar e trabalhar (Lima, 2014).

O primeiro problema de ter menos mulheres na computação é que, em um habitat natural dos homens, mulheres são levadas a provar sua capacidade. Com isso, surge a necessidade de perfeição para provar suas habilidades. Lima (2008) fala que, para serem minimamente aceitas, as mulheres são testadas, colocadas à prova pelos homens e valores por eles construídos. Inclusive, mulheres que exercem a docência nessa área têm outro desafio, relacionado aos estudantes. Scheinbinger (2001) cita, por exemplo, que os estudantes podem fazer questionamentos para as professoras que não fariam para professores, por achar difícil a autoridade de uma mulher em áreas dominadas pelos homens ou até mesmo para testar seus conhecimentos.

Um segundo problema é que os meninos passam por um processo de socialização com a tecnologia antes de ingressarem na universidade, o que lhes proporciona um conhecimento prévio de informática, através de jogos de lógica, robôs e carrinhos guiados e jogos de computadores, que torna os processos posteriores de aprendizagem muito mais tranquilos e agradáveis do que para as meninas (Henwood, 2000). Os resultados das pesquisas de Wilson (2003), apontam que muitas garotas de 15 e 16 anos se desligam da carreira que envolve computadores porque acham os jogos violentos e imaturos. Quando elas escolhem jogos e softwares, preferem os altamente qualificados em vez dos que "matam muito". Os jogos são criados por homens e para eles.

E um terceiro problema, é o que Wilson (2003) aponta em seu estudo: as características estereotipadas do cientista da computação: sexo masculino, antissocial, obsessivo e passa o dia e a noite sentado na frente do computador, fascinado com a máquina, também podem contribuir para um menor interesse das mulheres na área. Isso porque a própria sociedade, o que inclui pais, amigos, parentes, e até professores de ensino básico, enxergam e julgam, mesmo que inconscientemente, a mulher que escolhe esse padrão, incentivando outros caminhos para a mesma.

A ideia desse projeto é, atravessar esses padrões estereotipados e poder mostrar às meninas e mulheres que a computação, não só é para elas, como também, elas são necessárias neste mundo, para que a diversidade da produção computacional possa atingir um público de consumidores com características fora desse estereótipo padronizado.

Objetivo Geral

O projeto de extensão tem por objetivos:

- a) Divulgar e incentivar a entrada de mais meninas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Desenvolver atividades que abordem raciocínio lógico e matemático, desmistificando a ideia de que é uma área “masculina”, junto às alunas do ensino médio da escola parceira;
- c) Organizar palestras que possam gerar discussões sobre esse tema;
- d) Desenvolver estratégias de permanência das alunas que já fazem o curso superior em tecnologia no IFPB Campus Esperança;
- e) Promover mesas-redondas de conscientização sobre o assunto com a comunidade acadêmica em geral.

Metodologia

A metodologia do projeto seguirá as seguintes etapas:

Meta 1 - todos os meses - Encontros quinzenais com o grupo de mulheres do curso de ADS de Esperança para discussão de atividades de incentivo a permanência das alunas no curso de graduação, organização das oficinas e palestras a serem oferecidas às alunas da escola parceira.

Meta 2 - mês 1 - Visitar escola parceira para divulgação do projeto e inscrição de alunas interessadas.

Meta 3 - mês 2 - Ministrar palestra na escola parceira sobre a importância da mulher na área de computação.

Meta 4 - mês 2 - organizar encontros, visitas técnicas ou palestras com outros grupos de mulheres na área para que as alunas do superior possam ter contato com o trabalho de outras mulheres, ver o que está sendo produzido por elas atualmente e saber como outros grupos, similares a este, de outras instituições de ensino, estão trabalhando para atingir o mesmo propósito.

Meta 5 - mês 3 e 4 - Ministrar mini-curso de lógica de programação para as alunas da escola parceira inscritas no projeto.

Meta 6 - mês 4 - organizar minicurso para as alunas do ensino superior, trazendo alguma professora de outra instituição de ensino, agregando conhecimento às alunas e ajudando no incentivo e permanência das mesmas.

Meta 7 - mês 5 - Organizar palestra que possa abranger a todos, homens e mulheres, a fim de falar sobre esse importante tema com toda a comunidade.

Área de Abrangência Social

Este projeto pretende atingir 60 alunas do ensino médio da escola parceira, trazendo a área de computação como uma realidade de escolha para essas meninas, ao terem contato com o tema e com a lógica de programação, podendo assim, aumentar a entrada de meninas no curso.

Além disso, o projeto também atinge as alunas do ensino superior do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus de Esperança, envolvendo elas nas reuniões, vivências com outros grupos e minicursos oferecidos, como forma de incentivar a continuidade das mesmas no curso.

Acompanhamento e Avaliação

Nos momentos de encontro com as alunas da escola parceira serão feitos registros e listas de presenças. Com as meninas de ADS, o acompanhamento será feito durante as reuniões quinzenais, a visita técnica e demais atividades integrativas. Serão observadas a frequência da aluna bolsista, bem como o atendimento das tarefas relacionadas ao minicurso de extensão e contribuições em eventos científicos dentro e fora do campus.

A avaliação será feita por meio de formulários de impressão sobre as atividades de forma contínua ao longo dos encontros.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se que, ao final do projeto, haja um aumento na escolha das alunas do ensino médio pelos cursos na área de Computação e por cursos na área de exatas em geral, mostrando que são cursos possíveis e interessantes para todos. Também espera-se reduzir a evasão de alunas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, através da criação de um ambiente mais receptivo às mesmas e da conscientização do público geral.

Deseja-se que seja criada uma cultura de maior integração das mulheres no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, criando uma maior permanência tanto por parte das mulheres, quanto pelos homens.

Espera-se disseminar o projeto e seus resultados na semana tecnológica do Campus e no encontro de extensão do IFPB. Além disso, o projeto será continuamente acompanhado e divulgado nas redes sociais.

Vinculação a Atividades Continuadas de Extensão e Cultura

O projeto está vinculado ao Núcleo de Extensão Educação & Esperança (NUCEE) e à coordenação do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus de Esperança, visto que a coordenadora do núcleo e do curso faz parte da equipe de voluntários do projeto. Além disso, ele estará vinculado ao grupo de alunas do curso, sempre procurando incentivar atividades de extensão promovidas por elas.

Parceiro Social

A Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Monsenhor José da Silva Coutinho, localizada na Rua Floriano Peixoto, S/N, da cidade de Esperança, irá disponibilizar um local para as palestras e o seu laboratório de informática para o minicurso que será ofertado as suas alunas.

Referências

- FRABASILE, D. Apenas 17% dos programadores brasileiros são mulheres. Época Negócios, [S. I.], 5 fev. 2018. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2018/02/apenas-17-dos-programadores-brasileiros-sao-mulheres.html>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- HEWLETT, S. A. et al. The Athena Factor: Reversing the Brain Drain in Science, Engineering, and Technology. Harvard Business Review, [S. I.], p. 1-108, 22 maio 2008. Disponível em: <https://store.hbr.org/product/the-athena-factor-reversing-the-brain-drain-in-science-engineering-and-technology/10094>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- ABRAHÃO, M. Mais Mulheres nas Ciências Exatas. 2023. Disponível em: <https://www.correobraziliense.com.br/opiniao/2023/03/5078703-artigo-mais-mulheres-nas-ciencias-exatas.html>. Acesso em: 09 abr. 2024.
- GALENO, L. M. F. et al. Minerv@s Digitais: encorajando e acolhendo mulheres na computação. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 14., 2020, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 70-79. ISSN 2763-8626. DOI: <https://doi.org/10.5753/wit.2020.11277>.
- MARQUES, A. B. et al. Unindo pesquisa e extensão para fortalecer a participação feminina em cursos de Computação de uma universidade: Projeto Meninas Digitais do Vale. 13º WIT - Women in Information Technology, [S. I.], p. 31-40, 12 jul. 2019.
- LOUZADA, N. C. et al. Agindo sobre a diferença: atividades de empoderamento feminino em prol da permanência de mulheres em cursos de Tecnologia da Informação. 13º WIT - Women in Information Technology, [S. I.], p. 69-78, 12 jul. 2019.
- WomenTechmakers. Estamos criando um mundo em que todas as mulheres podem ter sucesso na Tecnologia. Disponível em: <https://developers.google.com/womentechmakers>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- CARVALHO, M. G; CASAGRANDE, L. S. Mulheres e Ciência: desafios e conquistas. R. Inter. Interdisc. INTERthesis, Florianópolis, v.8, n.2, p. 20-35, Jul./Dez. 2011.
- LOPES, L. S; FERREIRA, A. L.A. Um olhar sobre a história nas aulas de matemática: Abakós, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 75–88, nov. 2013 - ISSN: 2316-9451.
- SALOMON S. M. Mulheres na Física: Lise Meitner. 2006, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/WfywcNbK5v6hZNgnRDvJCpz/#>. Acesso em: 09 abr. 2024.
- LIMA, M. P. As mulheres na Ciência da Computação. 2014, Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000300003>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- LIMA, B. S. Teto de vidro ou labirinto de cristal. As margens femininas das ciências, 2008, v. 10.
- SCHIEBINGER, L. O feminismo mudou a ciência? Bauru-SP, EDUSC, 2001 [original em inglês: Has feminism changed science? Cambridge, Harvard University Press, 1999], p.166.
- HENWOOD, F. From the Woman Question in Technology to the Technology Question in FeminismRethinking Gender Equality in IT Education. 2000, European Journal of Womens Studies - EUR J WOMENS STUD. 7. 209-227. 10.1177/13505068000700209.
- WILSON, F. Can compute, won't compute: women's participation in the culture of computing. New Technology, Work and Employment, 2003. Vol. 18(2), pp.127-142.

Curricularização

-

Metas

- 1 - Encontros quinzenais com o grupo de mulheres do curso de ADS de Esperança para discussão de atividades de incentivo a permanência das alunas no curso de graduação, organização das oficinas e palestras a serem oferecidas às alunas da escola parceira.
- 2 - Visitar escola parceira para divulgação do projeto e inscrição de alunas interessadas.
- 3 - Ministrar palestra na escola parceira sobre a importância da mulher na área de computação.
- 4 - organizar encontros, visitas técnicas ou palestras com outros grupos de mulheres na área para que as alunas do superior possam ter contato com o trabalho de outras mulheres, ver o que está sendo produzido por elas atualmente e saber como outros grupos, similares a este, de outras instituições de ensino, estão trabalhando para atingir o mesmo propósito.
- 5 - Ministrar mini-curso de lógica de programação para as alunas da escola parceira inscritas no projeto
- 6 - organizar minicurso para as alunas do ensino superior, trazendo alguma professora de outra instituição de ensino, agregando conhecimento às alunas e ajudando no incentivo e permanência das mesmas
- 7 - Organizar palestra que possa abranger a todos, homens e mulheres, a fim de falar sobre esse importante tema com toda a comunidade.
- 8 - Documentar todas as experiências do projeto e elaborar o relatório final

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicadores qualitativos	Indicador físico		Período de execução
				Quantidade	Início	
1	1	Encontro para expor a ideia do projeto escutar ideias das alunas As alunas deram a ideia de de fazer um dia conhecimento para as alunas dos cursos técnicos médios. Seria uma manhã de workshops e uma tarde com um Hackaton (incompleto) com apresentação das ideias e premiação.	coleta de informações da reunião	1	Previsto para 10/09/2024 Iniciado em 05/09/2024	Previsto para 13/09/2024 Concluído em 05/09/2024
1	2	Encontro para organização do minicurso para as alunas da escola parceira Foi definido que materiais vamos usar nas aulas, definido também a necessidade de uma aluna voluntária para acompanhar no laboratório.	definição dos pontos que serão abordados no minicurso e a divisão das etapas	2	Previsto para 14/09/2024 Iniciado em 14/09/2024	Previsto para 02/10/2024 Concluído em 02/10/2024
1	3	Levantar possíveis temas de interesse das alunas do ensino superior para definição de encontros/palestras Em reunião foi definido que seria bom um tema que pudesse atender meninas de períodos diferentes. A sugestão da professora Renata foi Scrum.	tópicos possíveis definidos	1	Previsto para 03/10/2024 Iniciado em 03/10/2024	Previsto para 23/10/2024 Concluído em 23/10/2024
1	4	Definir o que será ministrado em cada aula do minicurso para as alunas da escola parceira Cronograma definido	cronograma definido	1	Previsto para 24/10/2024 Iniciado em 24/10/2024	Previsto para 06/11/2024 Concluído em 06/11/2024
1	5	Encontros para escutar problemas enfrentados por alunas do curso superior, apresentação de possibilidades para a resolução desses problemas e levantamento de relatos parciais sobre as aulas de extensão, ministradas às alunas da escola parceira. Em reuniões foram acompanhadas os problemas enfrentados pelas meninas do projeto. A professora Renata precisou entrar em alguns períodos e explanar sobre o projeto para os meninos do curso, como uma forma de conscientização.	Listas de dificuldades encontradas pelas alunas do superior Possibilidades de atitudes/atividades para solucionar essas dificuldades Levantamento de impressões sobre as aulas na escola parceira, ocorridas até o momento Possibilidades do que pode ser melhorado para o próximo mês	2	Previsto para 07/11/2024 Iniciado em 07/11/2024	Previsto para 27/11/2024 Concluído em 27/11/2024
1	6	Encontro para relatar experiência com palestra voltada para as mulheres de ADS ofertada no mês anterior. Encontro final ocorreu com sucesso	Levantar pontos positivos e negativos dessa experiência	1	Previsto para 28/11/2024 Iniciado em 28/11/2024	Previsto para 04/12/2024 Concluído em 04/12/2024
1	7	Encontros para impressões finais sobre as aulas ministradas às aulas da escola parceira e relatar as impressões finais do projeto como um todo Encontro final muito proveitoso. O projeto uniu mais as alunas e trouxe o apoio mútuo desejado.	Levantar pontos positivos e negativos da experiência do projeto	1	Previsto para 05/12/2024 Iniciado em 05/12/2024	Previsto para 18/12/2024 Concluído em 18/12/2024
2	1	Visitar escola parceira para divulgação do projeto e inscrição de alunas interessadas. Passamos em cada sala, explanamos sobre o projeto e convidamos após isso. Após isso, passamos a lista de inscrição	Lista de inscritas no projeto	1	Previsto para 10/09/2024 Iniciado em 10/09/2024	Previsto para 30/09/2024 Concluído em 30/09/2024
3	1	Ministrar palestra na escola parceira sobre a importância da mulher na área de computação. Palestra ocorreu na própria escola com a participação das alunas do primeiro ano.	Lista de presença dos alunos participantes	1	Previsto para 01/10/2024 Iniciado em 01/10/2024	Previsto para 31/10/2024 Concluído em 31/10/2024
4	1	organizar encontros, visitas técnicas ou palestras com outros grupos de mulheres do ensino superior na área. Houve um contato com alunas do grupo da UFCG, mas pelo calendário dessa instituição estar diferente do nosso, foi pedido que nosso encontro fosse próximo ano. Mesmo assim, algumas representantes do she devs tiveram contato com o grupo do IFPB Campina Grande.	Relatos da experiência vivida	1	Previsto para 01/10/2024 Iniciado em 01/10/2024	Previsto para 31/10/2024 Concluído em 31/10/2024
4	2	organizar Hackaton para as alunas do ensino medio, trazendo palestras externas e mini cursos dados pelas alunas do Superior, agregando conhecimento e ajudando a entrada de nova alunas no curso Evento muito bem sucedido, com inscrição de várias alunas do médio. O evento gerou um pitch que foi utilizado para um hackaton Nacional, mas infelizmente não fomos contemplados.	Evento realizado	1	Previsto para 01/10/2024 Iniciado em 01/10/2024	Previsto para 01/10/2024 Concluído em 01/10/2024
5	1	Ministrar mini-curso de lógica de programação para as alunas da escola parceira inscritas no projeto Mini-curso ocorreu com sucesso, a cada aula aparecendo mais alunas interessadas. A ultima aula foi no IFPB, mostrando o campus e fazendo uma competição de logica de programação.	Resultado das atividades do minicurso e relato das participantes	4	Previsto para 01/10/2024 Iniciado em 01/10/2024	Previsto para 30/11/2024 Concluído em 30/11/2024

Meta	Atividade	Especificação	Indicadores qualitativos	Indicador físico		Período de execução
				Quantidade	Início	
6	1	organizar minicurso para as alunas do ensino superior, agregando conhecimento às alunas e ajudando no incentivo e permanência das mesmas Minicurso de Scrum ministrado por Patrícia as demais alunas do projeto.	Relato das impressões das alunas que participaram	1	Previsto para 01/11/2024 Iniciado em 01/11/2024	Previsto para 30/11/2024 Concluído em 30/11/2024
7	1	Organizar palestra que possa abranger a todos, homens e mulheres, a fim de falar sobre esse importante tema com toda a comunidade. Para que não parasse as aulas, que estavam atrasadas devido a greve, a professora Renata entrou nas salas e explanou sobre o projeto e sobre a importância da sua existência.	Espera-se mudança de pensamento nos alunos, sobre esse tema.	1	Previsto para 01/12/2024 Iniciado em 01/12/2024	Previsto para 31/12/2024 Concluído em 31/12/2024
8	1	Elaborar Relatório final Relatório Finalizado	Finalizar o projeto	1	Previsto para 01/01/2025 Iniciado em 01/01/2025	Previsto para 31/01/2025 Concluído em 31/01/2025
8	2	Organizar olimpíada de programação, trazendo mais união e colaboração entre os alunos, tanto nos grupos só com alunas, quanto no entrosamento com os meninos do curso. Toda a organização está feita, inclusive com a colaboração de outros professores do grupo, aguardando o dia do evento.	ter vários grupos de 3 alunos, com premiação para os 3 primeiros grupos colocados	1	Previsto para 22/01/2025 Iniciado em 22/01/2025	Previsto para 31/01/2025 Concluído em 31/01/2025

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da despesa	Especificação	PROEXC (R\$)	Campus proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	3500.00	3500.00
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	3000.00	3000.00
TOTAIS		0	6500.00	6500.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	700.00	700.00	700.00	700.00	700.00	0	0	0	0	0	0	0
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	267.00	733.00	1060.00	460.00	480.00	0	0	0	0	0	0	0

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Classificação de despesa	Especificação	Quantidade	Valor unitário	Valor total
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa de aluna do ensino superior	5	700.00	3500.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	kit para as alunas da escola parceira	40	25.00	1000.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Ajuda de custo para palestrante	1	80.00	80.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Organização de palestra/minicurso (banner e material de apoio) para alunas do curso superior (ADS)	1	500.00	500.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Lanches para atividades na escola parceira ao longo do projeto (coffee break)	4	280.00	1120.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Coffee break para evento no curso de ADS	1	300.00	300.00
TOTAL GERAL				-